FEMINILIZAÇÃO DA MEDICINA NO BRASIL



DRA. MARIA RITA DE SOUZA MESQUITA

FEMINILIZAÇÃO DA MEDICINA NO BRASIL:



Evidências da demografia médica e formulação de novos estudos pela AMB



Luciana Rodrigues Silva – Vice Presidente AMB

Maria Rita de Souza Mesquita – Primeira Secretária AMB

Claudia Navarro Carvalho Duarte Lemos – Vice Presidente Sudeste AMB

MULHERES NA MEDICINA BRASILEIRA





- NOVA AMB (2021-2023)
- CANAL PARA DENÚNCIAS plataforma para a mulher médica denunciar qualquer espécie de violência ou desrespeito;
- COMITÊ EM DEFESA DA MULHER MÉDICA E DOS SEUS DIREITOS ações para proteção da mulher médica em questões como remuneração, violência moral ou sexual, e demais aspectos relevantes.

OBJETIVOS

☐ IGUALDADE E A PROTEÇÃO DA MULHER NO EXERCÍCIO DA MEDICINA.

MULHERES NA MEDICINA BRASILEIRA



• AMB (2024-2026)

CONADEM - Comissão Nacional em Defesa da Mulher Médica (2024)

representantes das Federadas/Sociedades de especialidade

Outubro/2024 - Realizado encontro das SE e Federadas para ouvir sobre os problemas enfrentados pelas mulheres médicas;

66

CORREIO POPULAR —

Artigo de Dra. Luciana Rodrigues Silva, 1ª vice-presidente da AMB é destaque no Jornal Correio Popular

As mulheres e as mulheres médicas

DRALLUCIANA

O que querem as mulheres? E as mulheres médicas? E todas as mulheres mulheres querem respeito! Querem caminhar ao lado dos homens, não atrás ou à frente. Porque têm potencialidades e assirações jugais, querem mesmas oportunidadese realizar ações e deseijam ser. Apesar dos desafilos e de encontrarem alguns homens, pais, companheiros, colegas que as tratem como se fossem de menos, á cada dia mais homens de amplitude mental que as apoiam. Com este miliar e profissional. Devido às suas tarefas, muitas vezes param de moutar de permanente ou temporário, mas outras conseguem avançar. Enfatizace a importância valosa de se apoiarem entre si, Infelizmente, também entres que postras.

Meninas e jovens adolescentes precisam de apoio, exemplos inspiradores, mentoria para se sentirem sequras e poderemitatar por suas espirações. Mesmo médicas e pesquisadores enfrentam preconceitos, seja pesante de la comparta del comparta del comparta de la comparta del la comparta de la com



de de salários ainda estamos bastante defasadas em relação aos homens.

Pude aspirar e consegui ser a primeira mulher à frente da nossa maior sociedade médica por duas gestões, Sociedade Brasileira de Pediatria após mais de 100 anos. Também aprimeira vice-presidente da Associação Médica Brasileira. Na AMB criamos um canal de defesa da mulher, e ampliamos o grupo para discutir problemas das médicas: salários, cargos de liderança, racismo, assédio. Estou convicta que as mulheres podem aspirar e desempenhar quasiquer funções.

A primeira muilher a receber um prēmio Nobel de economia foi a professora de Harvard, Claudia Goldin em 2023 pela obra sobre a situação de trabalho da mulher. Várias medidas precisam ser ampliadas, que se desenvolvam políticas públicas de apoio pana a mulher, que existam creches, que haja divisão de turefas enches, que haja divisão de turefas entre sensibilidade. Que seja estudado com os vários suberes (Suide, Educação, Sociologia, Paicologia, Antropologia) como estruturar melhor os apoios, como ensinar as meninas e meninos o respeito a todos, como de sespuolver autoestima e estabelecer li-

Um grande passo poderá ser dado por gestores que se debrucem sobre estas questões; subernos que a maioria dos lares hoje são chefiados por maior mimero de mulberes, como maior número de mulberes, como met todas qui Fan espeito e iguaisoportunidades."

III III Dra, Luciano Rodrígues Silva - Vice presidente Associação Wédica Brasileira (AMB). Professora Titular UFBA Academia Brasileira (AMB). Professora Titular UFBA Academia Brasilei Pediatria e de Medicina da Baña.



DEMOGRAFIA MÉDICA NO BRASIL 2025



Maior número de mulheres diferentes áreas da profissão

Estudo traz uma visão geral baseada em dados demográficos recentes

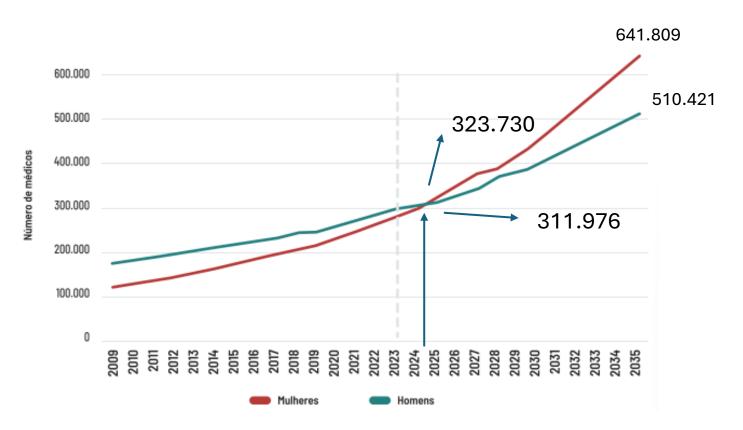


Entender essa transformação é essencial para avaliar os desafios e oportunidades

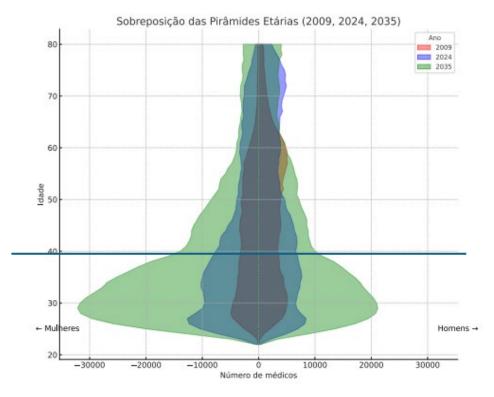
TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO MÉDICO



Total de médicos até final de 2025: 635.706



Evolução do número de médicos no Brasil e projeção para 2023, por sexo



Evolução da pirâmide etária da população médica

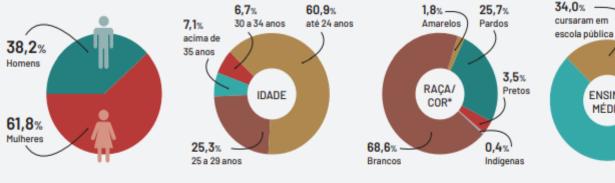
TRANSFORMAÇÕES NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA



Ano	Mulheres (n)	%*
2010	55.498	53,7
2011	58.290	54,3
2012	60.807	54,9
2013	61.692	55,5
2014	66.618	56,2
2015	72.030	56,8
2016	78.351	57,6
2017	87.122	58,2
2018	99.068	59,0
2019	112.156	59,7
2020	123.589	60,5
2021	136.738	61,0
2022	150.790	61,4
2023	164.630	61,8

PRINCIPAIS ACHADOS

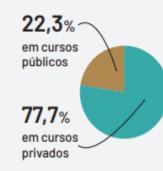
ALUNOS DO 1° AO 6° ANO DE MEDICINA EM 2023



PÚBLICO E PRIVADO

266.507 matriculados do

1º ao 6º ano



39,3%

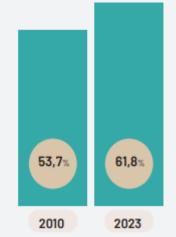
dos estudantes de escolas públicas participam de programas de reserva de vagas

23,0% dos alunos de escolas privadas recebem financiamento estudantil

CRESCE PRESENÇA **FEMININA**

8,1 pontos percentuais

Foi o crescimento da participação das mulheres no conjunto de estudantes de medicina desde 2010



ENSINO

MÉDIO

66,0%

cursaram

em escola privada

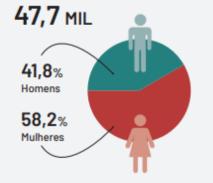
PRINCIPAIS ACHADOS

RESIDÊNCIA MÉDICA

2018-2024

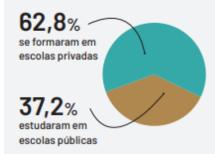
ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASITEIRA

RESIDENTES (em 2024)



GRADUAÇÃO

Maioria dos residentes cursou medicina em escolas privadas



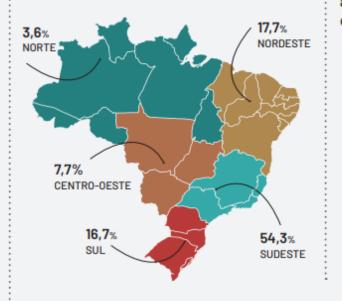
NÃO OCUPAÇÃO

19,2%

das vagas de RM em programas de especialidades médicas não foram ocupadas em 2024

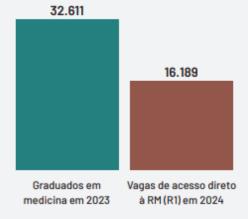
ONDE ESTÃO

Distribuição dos médicos residentes por região



RESIDÊNCIA MÉDICA

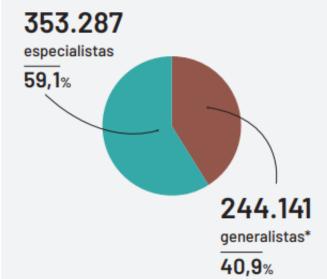
Defasagem entre total de graduados no ano anterior e vagas de RM (R1) de acesso direto

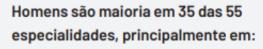


54,8%
DOS MÉDICOS RESIDENTES
CURSAVAM PROGRAMAS
EM 6 DAS 55 ESPECIALIDADES:

- Clínica Médica (13,6%)
- Pediatria (10,5%)
- Cirurgia Geral (9,0%)
- Ginecologia e Obstetrícia (8,6%)
- Anestesiologia (6,6%)
- Medicina de Família e Comunidade (6,5%)

MÉDICOS em 2024 ······





- **Urologia** (96,5%)
- Ortopedia e Traumatologia (92,0%)



- Dermatologia (80,6%)
- Pediatria (76,8%)

TÍTULOS

154,0%

foi o crescimento no número de títulos de especialidades em 13 anos

30,7%

dos médicos especialistas possuem título em mais de uma especialidade

63,7%

dos especialistas concluíram Residência Médica

REGISTROS POR UF

Razão de especialistas por 100.000 habitantes

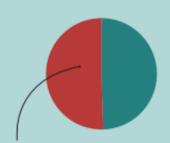
MAIORES

Distrito Federal (453,50) São Paulo (244,19)

MENORES

Maranhão (68,22) Pará (70,73)

ESPECIALISTAS



50,6% dos títulos se concentram em 7 especialidades

- Clínica Médica (12,4%)
- Pediatria (10,0%)
- Cirurgia Geral (7,8%)
- Ginecologia eObstetrícia (7,4%)
- Anestesiologia (4,7%)
- Cardiologia (4,3%)
- Ortopedia e

 Traumatologia (4,0%)

ESPECIALIDADES



MULHERES NA MEDICINA:

Buscando mais evidências



MEDICINA NO BRASIL: processo acelerado de feminilização;

• **Desigualdades de gênero:** persistem tanto na representação institucional quanto na prática profissional cotidiana.

- Precisamos avançar para compreender:
 - ➤ A desigualdade;
 - ➤ As barreiras impostas;
 - O impacto na prática médica.

NÚCLEO MULHERES MÉDICAS

PROPOSTAS DE ESTUDOS



1. A PRESENÇA DAS MÉDICAS NA GESTÃO DAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS DA PROFISSÃO



• Estudo com dados secundários:

- Objetivos
 - Quantificar a presença das médicas nas diretorias das entidades;
 - Analisar possíveis diferenças regionais e por entidade médica.
- Mapear a inserção das médicas em diretorias de:
 - CRMs/CFM;
 - Sociedade de Especialidade e Associações Federadas/AMB;
 - Sindicatos/Federações Nacionais;

2. BARREIRAS E LIMITAÇÕES DA ATUAÇÃO DA MULHER NAS DIRETORIAS DE ENTIDADES MÉDICAS



Pesquisa qualitativa com entrevistas semiestruturadas;

- Objetivos:
 - Investigar as barreiras enfrentadas por mulheres na liderança das entidades;
 - Compreender limitações estruturais, culturais e pessoais que influenciam a participação feminina na gestão;
 - Explorar estratégias e trajetórias de superação adotadas pelas médicas;



2. BARREIRAS E LIMITAÇÕES DA ATUAÇÃO DA MULHER NAS DIRETORIAS DE ENTIDADES MÉDICAS

- Entrevistas semiestruturadas realizadas com dois grupos de mulheres médicas:
 - Médicas que atuam ou atuaram em diretorias de entidades médicas;
 - Médicas influentes na sociedade, com papel de liderança e reconhecimento público.

3. INQUÉRITO NACIONAL SOBRE A FEMINILIZAÇÃO DA MEDICINA NO BRASIL



Pesquisa quantitativa com abordagem nacional:

- Objetivos:
 - Mapear o perfil sociodemográfico das médicas no Brasil;
 - Analisar as trajetórias profissionais, condições de trabalho e desafios específicos das médicas;
 - Investigar o impacto da feminilização na dinâmica do mercado médico brasileiro;

3. INQUÉRITO NACIONAL SOBRE A FEMINILIZAÇÃO DA MEDICINA NO BRASIL



- Inquérito nacional: aplicado a uma amostra representativa de médicos e médicas no Brasil;
- Coleta de dados quantitativos: formação, atuação, especialidade, jornada de trabalho, remuneração e participação em cargos de gestão;
- Aplicação de questionários validados: Gender Barriers in Medicine Inventory (GBMI) ou Gender Bias in Medical Work Scale (adaptada).

O QUE PRETENDEMOS COM ESSES ESTUDOS?



☐ Dar visibilidade às desigualdades de gênero ainda presentes na estrutura da profissão médica;

☐ Produzir evidências qualificadas para subsidiar políticas institucionais, normativas e ações afirmativas;



☐ Incentivar mudanças nas práticas de gestão das entidades médicas, valorizando a diversidade e a equidade;





 Reconhecer e fortalecer trajetórias de liderança feminina como referência para novas gerações;

OBJETIVO FINAL:

contribuir para uma Medicina mais justa, plural e representativa.







OBRIGADA

GRAMADOTUR: AGÊNCIA OFICIAL DE TURISMO DE GRAMADO

RÉGIS STUANI





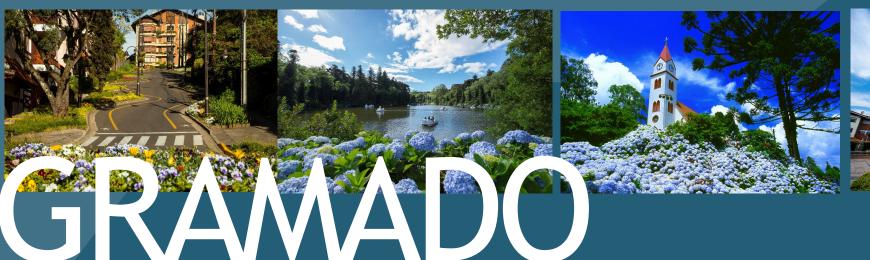


Ó QUÉ FAZEMOS: Captação e apoio para congressos.

GRAMADO.CANELA

convention & visitors bureau REGIÃO DAS HORTÊN SIAS

- > 25 anos de criação;
- Atuamos na Região das Hortênsias;
- Fundação sem fins lucrativos mantida pela iniciativa privada com apoio através de convênio com a prefeitura de Gramado;
- > O Convention Bureau que MAIS CAPTOU EVENTOS no BRASIL entre 2021 e 2023.





Habitantes: 40.134 (2022, IBGE) IDH (2010): 0,764—alto

+ 6 MILHÕES DE VISITANTES

Evento de renome internacional

Natal Luz: 2 milhões de visitantes

Hospedagem: 288 hotéis e pousadas em Gramado e Canela 11.700 quartos com 30.650 leitos

- Aeroportos Próximos:
 1. Porto Alegre 140 vôos diários
 2. Caxias do Sul 06 vôos diários
 3. Aeroporto de Canela:
 Administração INFRAERO em
 tratativas para voos regulares
 via SP

O cenário atual do mercado de eventos na Região



+ de 1800 eventos corporativos, associativos, sociais e feiras realizados nos últimos 03 anos

O destino INFLUENCIA na vinda de 75% participantes Índice de APROVAÇÃO da cidade é de 99%!















NOVOS HOTÉIS

ClubMed Gramado - Previsão em 2026



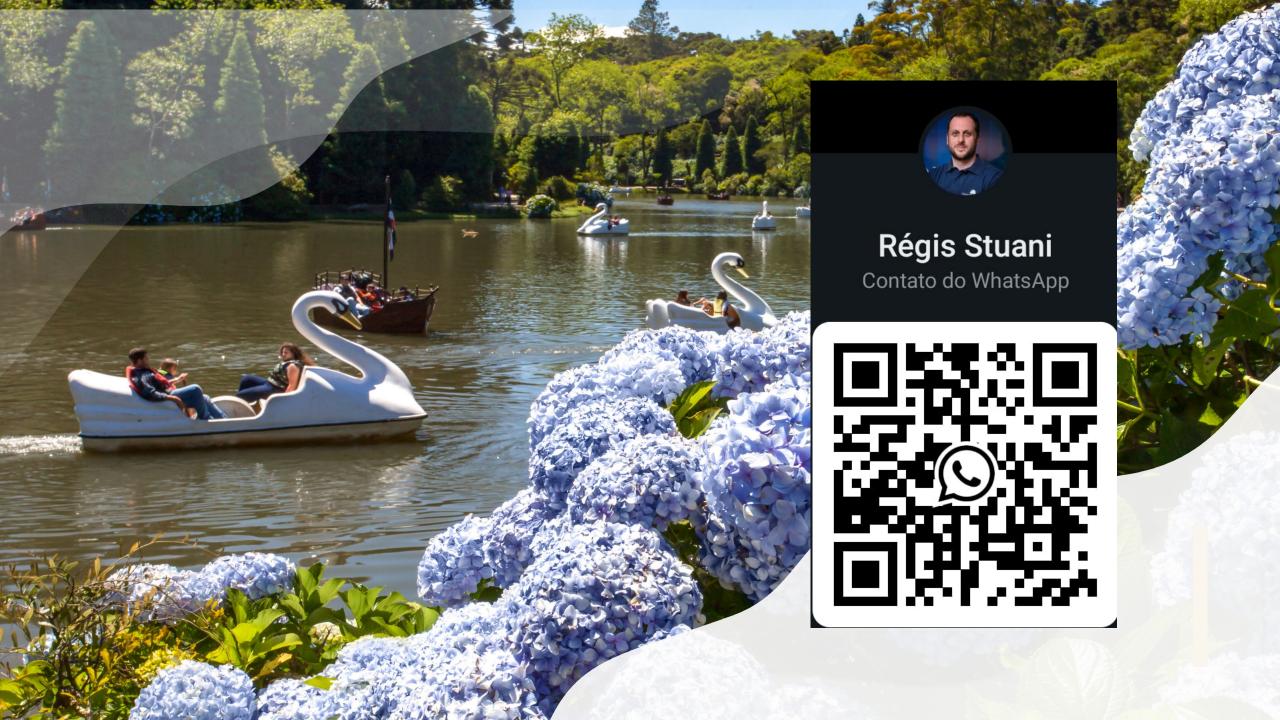
Kempinski Laje de Pedra 357 aptos Previsão em 2026



Hard Rock Hotel
900 aptos
Previsão em 2027



Hydros Gramado Resort 800 aptos Previsão em 2027



OBRIGADO!

